

CONTATO COM A CERÂMICA

Coordenador: CLAUDIA VICARI ZANATTA

A ação de Extensão Contato com a Cerâmica iniciou em 2009, no Instituto de Artes, UFRGS, tendo como objetivo central tratar de noções artísticas mediante a prática cerâmica. A partir de 2010, a ação teve um desdobramento passando a buscar pontos de contato com a ciência, especialmente por intermédio da aprendizagem de noções relativas à astronomia, em uma parceria de trabalho realizada com o Planetário da UFRGS. A particularidade principal da ação, além do aspecto multidisciplinar, é que seus participantes se compõem de faixas etárias variadas (adolescentes, público adulto e terceira idade), com diferentes níveis de formação e econômico, muitos com características especiais (deficientes visuais, auditivos, portadores de sofrimento psíquico e com síndrome de Down). Segundo Maineri e Freitas, na atualidade, "a questão da inclusão social deixa de ser uma preocupação a ser dividida entre governantes, especialistas e um grupo delimitado de cidadãos com alguma diferença e passa a ser uma questão fundamental da sociedade." Desta forma, a inclusão abrange contextos diversificados, que incluem o meio cultural e artístico há vida dos sujeitos, proporcionando-lhes tornarem-se seres ativos de sua sociedade. Como lugar representativo da sociedade, a universidade pública tem como fundamental o compromisso e a responsabilidade em tratar as questões complexas que permeiam o tema da inclusão, especialmente no que se refere à acessibilidade. Pergunta essencial que atravessa as discussões em relação à acessibilidade se refere a como propomos e ocupamos espaços: qual nosso lugar na universidade, na comunidade, quem define esses lugares e que possibilidades temos, a partir de nossas singularidades, de participar em sua construção enfrentando as barreiras encontradas no dia a dia. Tais barreiras, sejam elas físicas ou sócio-econômicas, são muitas, principalmente quando se trata de público especial. Neste contexto estamos cientes que a questão da inclusão não implica somente em aprender a conviver, respeitar especificidades. São necessárias ações efetivas que criem condições para ampliar os espaços de participação, sejam eles individuais ou coletivos. Considerando estes aspectos, ao longo de 3 anos de existência da ação de extensão Contato com a Cerâmica foram desenvolvidas, por meio de um processo participativo com os alunos, metodologias que buscam atender as especificidades do público alvo. Foram criados materiais didáticos específicos, como por exemplo, matrizes táteis, recursos de áudio-descrição e bibliografia em braile. Também os alunos organizaram e participaram de exposições e de oficinas nas quais foram propostos outros olhares em relação ao

cotidiano na cidade de Porto Alegre. Paralelamente às atividades de atelier, para enfrentar uma das barreiras encontradas pelos alunos no que se refere à acessibilidade na web, a ação também vem se dedicando, através de um trabalho multidisciplinar, à construção de um site piloto com objetivo de facilitar aos alunos o acesso tanto ao material bibliográfico sobre os temas estudados como fomentar sua participação na produção de conteúdos para um site acessível. Esta iniciativa amplia os objetivos iniciais da ação, que se direcionavam especificamente a tratar noções de arte e astronomia mediante o trabalho com a cerâmica. Para a produção das páginas do site é utilizado o Plone, Sistema Gerenciador de Conteúdo livre e de código aberto adotado pela UFRGS e Governo Federal para viabilização de seus sites. Isso possibilita, além de diversas facilidades de manuseio e atualização, utilizar a estrutura já existente e oferecida pela própria universidade para construção e veiculação da página. A importância do site é que ele vem sendo construído considerando-se o layout e a disponibilização de conteúdos conforme as diretrizes e recomendações de acessibilidade na Web (W3C). Que engloba quatro princípios fundamentais: percepção, operabilidade, compreensão e robustez (W3C, 2012). A produção do site tem a colaboração em sua realização do Cinted, UFRGS, que presta consultoria referente à acessibilidade na web. Todo o site está sendo desenvolvido pelos bolsistas da ação, alunos da licenciatura em artes. O site traz toda a documentação do que é tratado na oficina: galerias de imagens das obras produzidas pelos alunos, vídeos também produzidos na oficina pelos próprios alunos, metodologias criadas nestes 3 anos de parceria entre a ação artística e a astronomia, artigos publicados pelos participantes da ação, bem como links de interesse sobre os assuntos tratados e material de referência sobre o trabalho desenvolvido. São os alunos participantes da ação, a partir de suas especificidades, que testam, opinam e discutem tanto o conteúdo como a acessibilidade do instrumento. Consideramos tal iniciativa extremamente importante, posto que alguns alunos com necessidades especiais não tem autonomia para acessar muitos conteúdos dos próprios sites institucionais da UFRGS, em geral não adequados às normas de acessibilidade na web. Após três anos de trabalho na ação Contato com a Cerâmica, muitas peças em cerâmica foram produzidas, técnicas e conceitos aprendidos, experiências compartilhadas, discutidas questões não somente em relação à arte e à ciência, mas também em relação à sociedade e à universidade como um todo. Segundo Zitkoski, Trombetta e Franchi, "carecemos de uma educação humanizadora, que vá além do acúmulo de conhecimento e que se traduza numa prática social e política permeada por uma proposta metodológica que parta do diálogo crítico e problematizador." Justamente pela diversidade de seu público alvo, acreditamos que a ação seja um espaço protagonista privilegiado para, mediante as iniciativas

que vem desenvolvendo, humanizar o espaço da universidade ao considerar uma pedagogia que traga a tona os direitos humanos, a dignidade e responsabilidade, tanto de professores como de alunos. Por propor troca de saberes e de experiências educativas desafiadoras, pensamos que encontros entre arte, ciência e técnica possam ter um papel de criação e de conhecimento crítico fundamentais ao gerar o que ainda não existe e ao nos auxiliar a ver e investigar o que nos cerca com outros olhos, outros sentidos, outras percepções. São esses encontros capazes de ampliar espaços de participação tanto dentro como fora da universidade.